



Dados preliminares do potencial geoturístico do Ceará: do sertão ao litoral

Iris Pereira Gomes¹, Maria da Glória Motta Garcia², Carlos Schobbenhaus Filho³

¹CPRM-Serviço Geológico do Brasil, Fortaleza-CE, E-mail: iris.gomes@cprm.gov.br, ²Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, E-mail: mqmgarcia@usp.br, ³CPRM-Serviço Geológico do Brasil, Brasília-DF, E-mail: carlos.schobbenhaus@cprm.gov.br

Palavras-chave: Inventário, Geoconservação, Geoturismo, Patrimônio Geológico

1. Introdução

O turismo em áreas naturais é uma das principais atividades econômicas do Brasil. Entretanto, poucas vezes este turismo é acompanhado de interpretação ambiental e, quando isso ocorre, geralmente está associado a aspectos da biodiversidade. No estado do Ceará, cuja rica geodiversidade é responsável pela formação de inúmeros atrativos geológicos com grande beleza cênica, o geoturismo é uma área ainda pouco explorada. Esta vertente do turismo traz consigo a possibilidade de oferecer novas alternativas voltadas à interiorização do fluxo turístico a partir de sítios geológicos e beneficiar as comunidades do entorno. As praias são os pontos mais visitados, enquanto a capital reúne o maior fluxo turístico, seguido de Jericoacoara e Aquiraz (SETUR 2020). Neste contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar locais de interesse geológico com potencial uso turístico no Ceará, que fazem parte da lista preliminar com vistas ao futuro inventário.

2. Materiais e métodos

A lista de locais de interesse geológico com potencial uso geoturístico foi feita com base no método de Brilha (2016). O primeiro passo foi o levantamento e compilação de dados do acervo bibliográfico disponível (mapas geológicos, bases cartográficas, bases de dados do GEOSGB/CPRM, teses, dissertações, artigos, etc) e consultoria com especialistas da área. Em seguida foi feita uma lista preliminar de locais com potencial uso turístico e confecção de mapa de pontos sobreposto à geologia simplificada do estado, com o intuito de identificar a distribuição destes locais de acordo com 4 unidades: rochas ígneas, rochas metamórficas, rochas sedimentares e coberturas sedimentares recentes (Fig. 01 A).

3. Resultados e discussão

O estado do Ceará é composto por um complexo contexto geológico, no qual a diversidade e os processos geológicos dão origem a sítios de relevante potencial turístico. A lista preliminar é composta por 95 locais, distribuídos em litotipos precambrianos do embasamento cristalino, bacias sedimentares juro-cretáceas, rochas vulcânicas neoproterozoicas e coberturas sedimentares cenozoicas. O embasamento cristalino, representado por rochas ígneas e metamórficas, perfaz cerca de 70% do estado. Nestes litotipos encontram-se 42 geossítios com potencial turístico (Fig. 01 B). O município de Quixadá é o mais conhecido pela beleza cênica das suas formações rochosas graníticas, tendo como ícone a famosa Pedra da Galinha (Fig. 01 D). As chapadas, formadas por grandes bacias sedimentares, são regiões de temperatura mais amenas devido às elevadas altitudes e representam cerca de 20% em região territorial. Nestas áreas foram identificados 37 pontos (Fig. 01 B), com concentrações no Parque Nacional de Ubajara, oeste do estado, e no Geopark Araripe, ao sul (Fig. 01 A). Partindo para o litoral, o Ceará possui cerca de 570 km de faixa costeira, correspondendo a cerca de 10% em área do estado. Ao longo da orla marítima encontram-se 8 pontos com forte potencial turístico (Fig. 01 B), dentre eles a Pedra Furada, que é parada obrigatória na praia de Jericoacoara (Fig. 1 C). Além destes lugares, que estão entre os mais conhecidos e visitados no estado, existem muitos outros que ainda não foram amplamente descobertos ou divulgados, sendo esta uma das possíveis causas da baixa demanda turística (Fig. 01 E). Vale ressaltar que a popularização destes lugares de forma sustentável está relacionada diretamente com o aumento da conscientização sobre a importância da conservação do patrimônio geológico da região. É um desafio para o qual este trabalho busca contribuir.

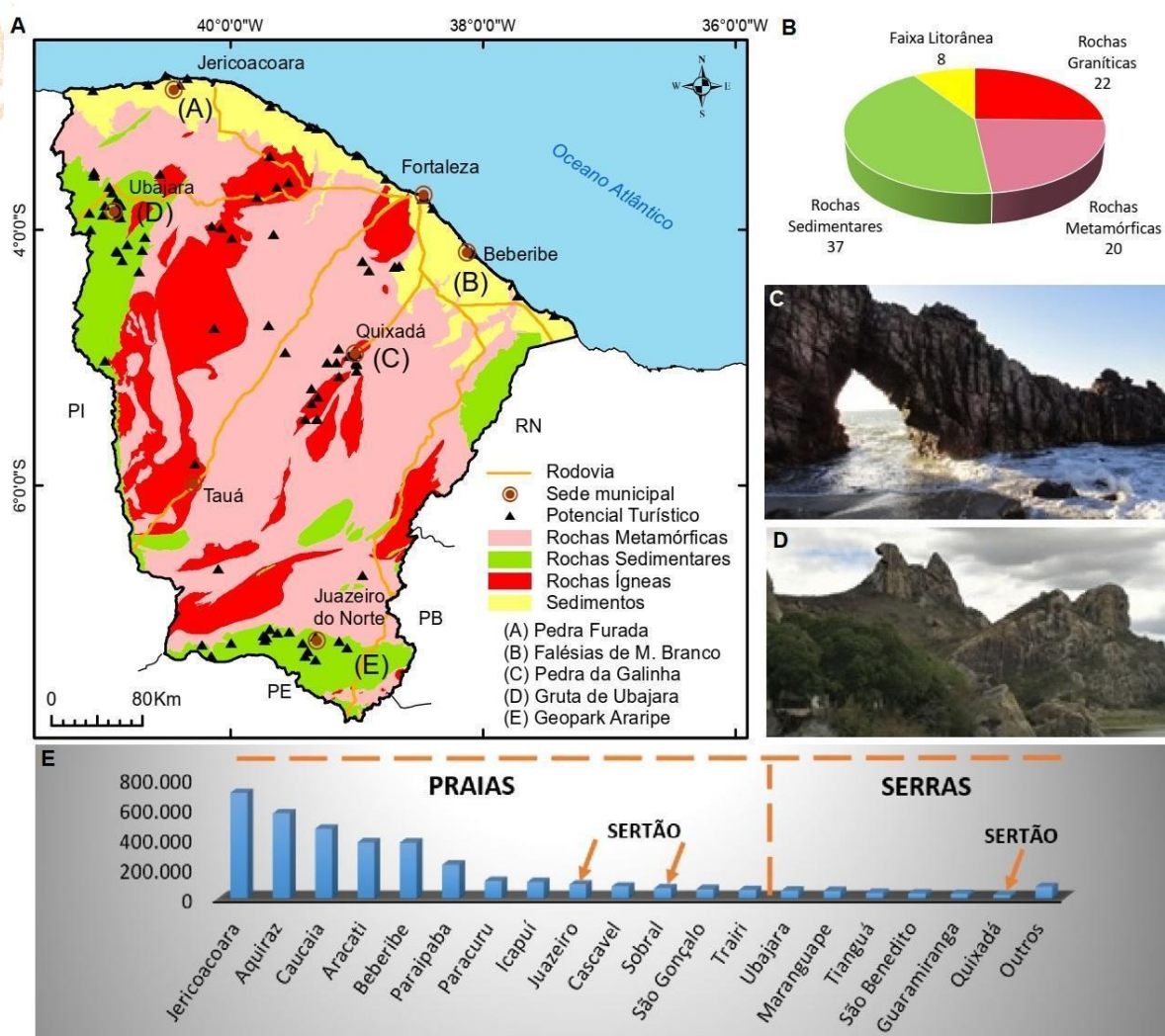


Fig. 1 – A) Mapa geológico simplificado (adaptado de PINÉO et al. 2020) em 4 tipos de litologia e a distribuição de locais de interesse geológico com potencial turístico no Ceará; B) Quantidade de pontos por tipo de litologia; C) Pedra Furada, em Jericoacoara; D) Pedra da Galinha, em Quixadá; E) Demanda turística no Ceará (SETUR 2020).

Referências

- Brilha J. 2016. Inventory and quantitative assessment of geosites and geodiversity sites: a review. *Geoheritage*, 8(2):119-134.
- Serviço Geológico do Brasil – CPRM. 2014. Mapa de Geodiversidade Estadual do Ceará. Brasília: CPRM. 1 mapa. Escala de 1:1.000.000. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/14692>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- Pinéo TRG, Palheta ESM, Costa FG, Vasconcelos AM, Gomes IP, Gomes F EM, Bessa MDMR, Lima AF, Holanda JLR, Freire DPC. 2020. Mapa geológico e de recursos minerais do Ceará. 1 mapa. Escala 1:500.000. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/20418>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- Mesquita JV, Costa LC, Fidalgo F. 2020. Indicadores Turísticos 2010/2019. Fortaleza: SETUR-CE. Disponível em: <https://www.setur.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/59/2021/09/Indicadores-Turisticos-%E2%80%93-2010-2019.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.